



CAXIAS-MA

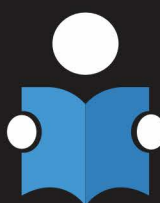
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MARANHÃO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico Matemático
- ▶ Conhecimentos Locais
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 01/2025



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

40
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



CAXIAS - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS -
MARANHÃO - MA

Auxiliar de Serviços Gerais

EDITAL Nº 01/2025

CÓD: SL-168OT-25
7908433285618

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos de uso prático no cotidiano	7
2. Conhecimento linguístico: ortografia.....	8
3. Acentuação gráfica (Novo acordo).....	9
4. Pontuação	10
5. Morfologia: flexão e emprego das classes gramaticais.....	12
6. Sintaxe do período simples: os termos da oração	21
7. Concordâncias nominal e verbal.....	24
8. Semântica - significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; polissemia das palavras	26

Raciocínio Lógico Matemático

1. Números e Operações: Naturais, Inteiros e Racionais	39
2. Noções de dúzia; Unidade, Dezena, Centena e Milhar; Arroba	47
3. Grandezas Proporcionais: Razão, Proporção	48
4. Regra de três simples, valor de um número desconhecido	49
5. Geometria Plana	50
6. Sistema de Medidas: Comprimento, Capacidade, Massa, Superfície, Volume	54
7. Tratamento da Informação: Leitura e Interpretação de gráficos e tabelas	58

Conhecimentos Locais

1. Nos termos da lei municipal nº 2.156/2014, aspectos históricos, geográficos, literários, políticos e culturais do município de caxias-ma	71
---	----

Conhecimentos Específicos Auxiliar de Serviços Gerais

1. Direitos fundamentais (art. 5º da cf)	77
2. Crime: conceito, requisitos, autoria, excludentes de ilicitude; legítima defesa	80
3. Lugar e tempo do crime.....	91
4. Imputabilidade.....	93
5. Furto, roubo, dano	93
6. Princípios penais	103
7. Direitos humanos: terminologia, fundamento, princípios e classificação	105
8. A dignidade da pessoa humana	108
9. Meio ambiente e coleta seletiva de lixo	110
10. Relações humanas no trabalho: comunicação, hierarquia, ética, disciplina, higiene e apresentação pessoal	111
11. Segurança no trabalho e equipamentos de proteção individual	117
12. Sistema de segurança pública: órgãos e atribuições.....	122

ÍNDICE

13. Prevenção e combate a incêndios	125
14. Primeiros socorros	127
15. Armamento e munição: tipos e classificações	145
16. Vigilância: tipos, funções, segurança de instalações, controle de acesso, sigilo, emergências ou eventos críticos.....	149
17. Noções de segurança eletrônica	154
18. Princípios básicos de observação.....	158

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE USO PRÁTICO NO COTIDIANO

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Alternativa A – Correta: A inclusão social está garantida na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos que tratam dos direitos fundamentais e da educação (art. 205 e art. 206), bem como na garantia de acesso à educação para pessoas com deficiência (art. 208, III).

Alternativa B – Incorreta: O complemento “mais ou menos severas” refere-se às deficiências mencionadas no texto, e não às leis. Assim, a afirmação de que “as leis podem ser mais ou menos severas” não tem respaldo no trecho fornecido.

Alternativa C – Correta: O direito à educação é universal, ou seja, abrange todas as pessoas, incluindo aquelas com ou sem deficiência. Isso está de acordo com o trecho apresentado.

Alternativa D – Correta: O texto menciona explicitamente a inclusão de pessoas com deficiências permanentes ou temporárias, confirmando a afirmação.

Alternativa E – Correta: A expressão “educação para todos” inclui também as pessoas com deficiência, o que está claramente expresso no texto.

Resposta: Letra B.

CONHECIMENTO LINGUÍSTICO: ORTOGRAFIA

▪ **Mudanças no alfabeto:** O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

▪ **Trema:** Não se usa mais o trema ("¨"), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos: gue, gui, que, qui.

Regras de acentuação:

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba)

Como era	Como fica
alcatéia	alcateia
apóia	apoia
apóio	apoio

▪ **Atenção:** essa regra só vale para as paroxítonas. As oxítonas continuam com acento:

▪ **Ex.:** papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

▪ Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era	Como fica
baíúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva

▪ **Atenção:** se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

Não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êem** e **ôo(s)**.

Como era	Como fica
abenção	abençoo
crêem	creem

▪ Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Atenção:

Permanece o acento diferencial em pôde/pode;

Permanece o acento diferencial em pôr/por;

Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.);

É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma/fôrma**.

► **Uso de hífen**

Regra básica:

▪ **Sempre se usa o hífen diante de h:** anti-higiênico, super-homem.

Outros casos:

Prefixo terminado em vogal:

▪ **Sem hífen diante de vogal diferente:** autoescola, antiaéreo.

▪ **Sem hífen diante de consoante diferente de r e s:** anteprojeto, semicírculo.

▪ **Sem hífen diante de r e s.** Dobram-se essas letras: antirracismo, antissocial, ultrassom.

▪ **Com hífen diante de mesma vogal:** *contra-ataque, micro-ondas.*

Prefixo terminado em consoante:

▪ **Com hífen diante de mesma consoante:** inter-regional, sub-bibliotecário.

▪ **Sem hífen diante de consoante diferente:** intermunicipal, supersônico.

▪ **Sem hífen diante de vogal:** interestadual, superinteressante.

Observações:

▪ **Com o prefixo sub,** usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por **r**: sub-região, sub-raça.

▪ **Palavras iniciadas por h** perdem essa letra e juntam-se sem hífen: subumano, subumanidade.

▪ **Com os prefixos circum e pan,** usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m, n** e vogal: circum-navegação, pan-americano.

▪ **O prefixo co** aglutina-se, em geral, com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por **o**: coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante.

▪ **Com o prefixo vice,** usa-se sempre o hífen: vice-rei, vice-almirante.

▪ Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.

▪ **Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró,** usa-se sempre o hífen: ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

NÚMEROS E OPERAÇÕES: NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS

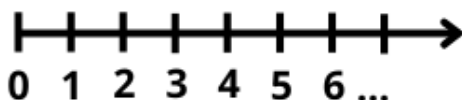
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

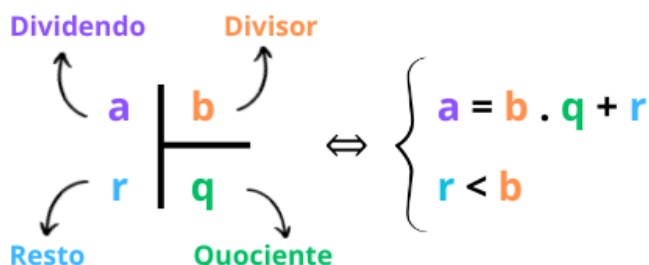
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a , b e c em $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$

- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a.b).c = a.(b.c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a.b = b.a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a.1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a.(b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a.(b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Resolução:

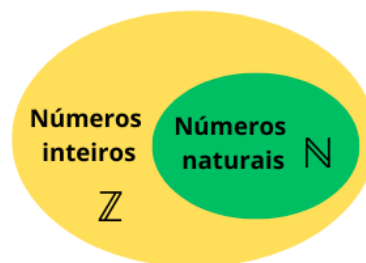
Divisão: $32 \div 6 = 5$ grupos completos, com $32 - (6 \times 5) = 2$ alunos sobrando.

Resposta: B.

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS ($\mathbb{Z}$)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



CONHECIMENTOS LOCAIS

NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.156/2014, ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, LITERÁRIOS, POLÍTICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

PANORAMA HISTÓRICO DE CAXIAS

O município de Caxias, localizado no leste do Maranhão, possui uma trajetória histórica marcada por conflitos, resistência e desenvolvimento gradual ao longo dos séculos. Conhecida como a “Princesa do Sertão”, Caxias tem raízes profundas na formação territorial e cultural do estado, sendo um dos municípios mais antigos e influentes da região.

► Fundação e primeiros habitantes

Antes da chegada dos colonizadores europeus, a região onde hoje se encontra Caxias era habitada por diversos grupos indígenas, com destaque para os Timbiras, um dos principais troncos linguísticos da família Jê. Esses povos dominavam a região e mantinham formas próprias de organização social, espiritual e econômica, baseadas na coleta, caça e agricultura rudimentar.

A presença portuguesa se intensificou a partir do século XVII, quando a coroa buscava expandir seus domínios sobre o interior do Maranhão. A fundação da vila ocorreu oficialmente em 1836, mas antes disso, o local já era conhecido como povoado de São José das Aldeias Altas, devido à posição elevada do terreno.

► Guerras e resistência indígena

Um dos episódios mais marcantes do início da colonização da região foi a resistência indígena à ocupação portuguesa. O confronto entre os colonizadores e os povos Timbiras ficou conhecido como a Guerra dos Timbiras, que durou décadas e expressou a resistência nativa contra a imposição da cultura e do domínio estrangeiro.

A presença dos jesuítas também foi significativa nesse período. Eles buscaram catequizar os indígenas e organizar missões religiosas, o que causou alterações profundas na estrutura social indígena. Essas ações, por um lado, promoveram a introdução da língua portuguesa e do catolicismo; por outro, também representaram perda de identidade e território para os povos originários.

► Caxias no período imperial

Durante o século XIX, Caxias se consolidou como um importante centro comercial e político. Por estar estrategicamente localizada entre o Maranhão e o Piauí, a cidade desempenhou um papel relevante nas rotas de comércio do sertão nordestino.

Nesse período, Caxias foi palco de importantes movimentos sociais e políticos. Um deles foi a Balaiada (1838-1841), uma revolta popular de grande impacto que teve como foco a luta contra a opressão das elites e o autoritarismo do governo

imperial. A cidade de Caxias foi um dos principais cenários da revolta, sendo tomada pelos rebeldes em 1839. A repressão veio pouco tempo depois, com tropas imperiais retomando a cidade e punindo os envolvidos.

A participação de Caxias na Balaiada marcou profundamente a memória histórica local, tanto pelas suas consequências sociais quanto pela figura simbólica de líderes populares como Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, o “Balaio”, e Cosme Bento, líder quilombola que também se envolveu no movimento.

► Desenvolvimento econômico e urbano

Após o fim das grandes revoltas, o município passou a se desenvolver mais intensamente. No final do século XIX e início do XX, Caxias passou por um processo de urbanização mais estruturado, com a instalação de prédios públicos, comércio organizado e maior presença da administração estadual.

A economia local, tradicionalmente baseada na agricultura e pecuária, se diversificou com a chegada de migrantes e com a melhoria das estradas e ferrovias, que ligaram Caxias a outras regiões do Maranhão e estados vizinhos. O município também se destacou na produção de algodão, arroz e farinha de mandioca, produtos típicos da região.

► Caxias na contemporaneidade

No século XX e início do XXI, Caxias passou por várias transformações econômicas, sociais e políticas. A cidade se consolidou como um polo regional, tanto no setor educacional quanto na saúde e comércio. A instalação de universidades e institutos federais contribuiu para a modernização da cidade e para a formação de mão de obra qualificada.

Além disso, Caxias manteve sua importância como centro de memória e história regional. Diversos monumentos, museus e arquivos públicos preservam o legado histórico da cidade, com destaque para o Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e o Memorial da Balaiada, que homenageia um dos momentos mais significativos da trajetória local.

O passado de Caxias revela não apenas as lutas e resistências de seu povo, mas também a capacidade de se reinventar e ocupar um papel central na história do Maranhão.

Ao compreender esse percurso, torna-se mais fácil reconhecer a importância histórica de Caxias não apenas no cenário estadual, mas em todo o Nordeste brasileiro.

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS DE CAXIAS

O município de Caxias, situado na região Leste do Maranhão, é um território que reúne elementos do cerrado, da caatinga e da floresta tropical. Essa diversidade ambiental influencia diretamente a economia, o modo de vida da população e as expressões culturais locais.

Sua localização estratégica, clima predominante e forma de relevo fazem de Caxias um ponto de convergência ecológica e geográfica no estado.

► **Localização e limites territoriais**

Caxias está localizado a aproximadamente 360 quilômetros da capital São Luís, fazendo divisa com vários municípios importantes tanto do Maranhão quanto do Piauí. Ao norte, limita-se com Aldeias Altas; ao sul, com São João do Sóter; a leste, com o estado do Piauí; e a oeste, com Coelho Neto.

Sua posição geográfica coloca o município numa zona de transição entre o Maranhão Oriental e a região do semiárido nordestino, o que explica a mescla de características ambientais presentes em seu território.

► **Relevo e solos predominantes**

O relevo de Caxias é predominantemente suave ondulado, com a presença de chapadas e vales. Em algumas áreas, encontram-se serranias e morros isolados, que fazem parte da província geológica do Meio-Norte, formada principalmente por rochas sedimentares e arenitos.

Os solos são variados, sendo comum o latossolo vermelho-amarelo, típico de regiões tropicais úmidas, além de áreas com argissolos e neossolos, mais frágeis e suscetíveis à erosão, principalmente em áreas de uso intensivo para a agricultura.

Essa diversidade de solos influencia diretamente as práticas agrícolas, uma vez que alguns tipos exigem maior cuidado com correção e manejo para garantir produtividade sem degradar o meio ambiente.

► **Clima e regime de chuvas**

O clima predominante em Caxias é o tropical semiúmido, com duas estações bem definidas: um período chuvoso que vai de janeiro a junho, e um período seco, que se estende de julho a dezembro. A temperatura média anual gira em torno de 26 a 28 graus Celsius, podendo ultrapassar os 35 graus nos meses mais secos.

O volume de chuvas anual varia entre 1.000 e 1.600 mm, concentrando-se nos meses de fevereiro, março e abril. Esse regime de chuvas influencia diretamente o ciclo agrícola e o abastecimento dos reservatórios de água.

► **Hidrografia e recursos hídricos**

Caxias é cortada por vários rios e riachos, dos quais o mais importante é o Rio Itapecuru, um dos principais do estado do Maranhão. Esse rio é responsável pelo abastecimento de água potável em várias cidades maranhenses, incluindo São Luís.

Outros cursos d'água relevantes na região incluem o Rio Parnaíba, que passa próximo ao município e atua como limite natural entre o Maranhão e o Piauí, além dos riachos Ponte, São José e Inhamum, importantes para a irrigação e para o uso cotidiano da população rural.

Apesar da presença desses rios, a má conservação de matas ciliares e o uso irregular dos recursos hídricos têm causado preocupação quanto à sustentabilidade hídrica do município nos últimos anos.

► **Vegetação e ecossistemas**

A vegetação de Caxias é variada e representa uma zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. Isso resulta em uma vegetação mista, com predominância de mata de galeria, cerradão, caatinga arbustiva e até floresta estacional decidual em algumas áreas mais úmidas.

É comum encontrar árvores como o buriti, o babaçu, o jatobá, a carnaúba e o ipê, que fazem parte do cotidiano das populações locais, seja pelo uso medicinal, alimentar ou para construção civil.

Em termos de fauna, a diversidade também é significativa, com presença de animais típicos do cerrado, como o tamanduá-bandeira, a onça-parda, o veado-catingueiro, além de aves como o gavião-carijó, coruja, periquito e jacamim. Muitos desses animais, no entanto, estão ameaçados pela redução de seus habitats naturais.

► **Áreas de preservação e desafios ambientais**

Embora Caxias não possua grandes unidades de conservação formalmente estabelecidas, existem áreas de proteção ambiental locais, como reservas legais em propriedades rurais e fragmentos florestais próximos a rios e nascentes.

Entretanto, a pressão urbana, o avanço da agricultura de larga escala, a queima de vegetação e o desmatamento irregular são desafios que colocam em risco a biodiversidade e os recursos naturais da região.

Há ainda iniciativas locais de educação ambiental e reflorestamento, apoiadas por escolas, universidades e instituições civis, com o objetivo de preservar os ecossistemas locais e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Com essas características, Caxias se destaca por sua riqueza natural e por estar situada em uma região de grande importância ecológica e econômica. Compreender essa geografia é essencial para valorizar o papel do município na dinâmica regional e nos esforços de preservação do meio ambiente.

PRODUÇÃO LITERÁRIA E EXPRESSÕES CULTURAIS

Caxias-MA possui uma das mais ricas tradições culturais e literárias do Maranhão, marcada por manifestações populares, criação artística diversificada e uma produção literária com forte presença no cenário estadual.

Conhecida como “Atenas maranhense”, Caxias carrega esse título em virtude de seu histórico de formação intelectual e de sua contribuição expressiva para a literatura e a cultura nordestina como um todo.

► **Caxias como polo literário**

O reconhecimento de Caxias como cidade de destaque na literatura se deve, em grande parte, ao nascimento e à atuação de escritores renomados, sendo o principal nome Gonçalves Dias, um dos maiores poetas do romantismo brasileiro. Nascido em 1823, Gonçalves Dias eternizou Caxias em versos que exaltavam sua terra natal, a natureza e a cultura indígena, além de contribuir com a construção da identidade nacional por meio da literatura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DE UTENSÍLIOS E MATERIAIS, FAXINAS, ORGANIZAÇÃO PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA (DOSAGENS, FORMAS DE UTILIZAÇÃO, INDICAÇÕES E USOS)

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS OBJETOS E UTENSÍLIOS DE LIMPEZA

Espumas de cozinha: as esponjas são feitas para remover manchas de alimentos e germes. Mas algumas vezes essas coisas são absorvidas pela esponja e acabam espalhando sua sujeira. Para evitar fazer limpeza com esponjas sujas, aqui está um método fácil e eficiente de higienização: misture partes iguais de água e vinagre e mergulhe a esponja por cinco minutos.

Dica: coloque a esponja completamente molhada no micro-ondas em alta temperatura durante dois minutos mata 90% dos germes e bactérias.

Esfregões: é importante limpar seus esfregões depois de cada uso. Deixar de fazer isso significa que você está potencialmente espalhando a gordura, sujeira, germes e bactérias em todo o seu piso. Felizmente, a maioria dos esfregões removíveis são fáceis de limpar.

Se você tiver um esfregão lavável em máquina, enxágue em água quente para se livrar de resíduos soltos antes de lavar na máquina. Retire a água e repita. Depois você pode colocar na máquina.

Se você não tiver um esfregão lavável em máquina, a primeira etapa é simplesmente enxaguar o esfregão em água quente. Depois, coloque numa solução com partes iguais de água e vinagre durante 15 minutos. Em seguida, enxágue bem o esfregão.

Vassouras: as cerdas das vassouras coletam poeira e sujeira. Para limpar as cerdas, lave-as com água quente e um detergente suave. Enxágue bem as cerdas e deixe secar ao ar livre. Idealmente, elas devem estar voltadas para cima durante esse processo.

Baldes de limpeza: nós torcemos as esponjas e os panos de limpeza em baldes. Nós mergulhamos os esfregões nos baldes. Com o tempo, os baldes acabam ficando um pouco sujos e até um pouco malcheirosos. Para eliminar a bagunça e o cheiro, enxágue com água fria e depois misture uma parte de vinagre e uma parte de água ou uma parte de água sanitária e uma parte de água, no balde e deixe ficar durante 5 a 6 horas. Despeje a solução e enxágue o balde. Repita se o balde ainda cheirar mal.

Aspirador de pó: ele ajuda a remover poeiras dos pisos, tapetes, paredes e até mesmo de estofados (sofás e poltronas, por exemplo). Mas muita gente acaba esquecendo que ele também precisa ser limpo com certa frequência - desde os filtros, mangueiras e canos até o saco coletor.

Sendo assim, apresentaremos o passo a passo para se fazer uma limpeza geral no aspirador de pó e se livrar das poeiras e ácaros.

► Comece lavando a mangueira de sucção e os canos

Quando se trata de limpar o aspirador de pó, a primeira coisa que você deve fazer é separar a mangueira de sucção e os canos, que são feitos de plástico. Todas essas peças costumam acumular muita poeira e, por isso, precisam ser limpas com maior capricho.

Uma boa dica é realizar uma lavagem profunda com água e sabão. Use uma esponja para esfregar bem a parte corrugada da mangueira e a parte externa dos canos. Além disso, você também pode usar uma mangueira de jardim para jogar água dentro dessas peças. Essa etapa é realmente importante para evitar entupimentos e acúmulos de poeira nos canos e na mangueira do aspirador. Depois de lavar essas peças com água e sabão, deixe-as ao ar livre para que fiquem bem secas. Antes de voltar a usá-las, certifique-se de que a parte interna dos canos esteja sem umidade.

Obs.: Você também pode lavar essas peças no tanque da área de serviço. No entanto, quando lavamos com a mangueira de jardim, que tem jatos mais fortes, fica mais fácil de remover as possíveis obstruções (geralmente formadas por emaranhados de cabelos e outras sujeiras) presentes nos canos e na mangueira.

► Lave o saco coletor a cada 15 dias

Também será necessário lavar o saco coletor - feito de pano, ele armazena toda a poeira e fica localizado dentro do aspirador. A principal dica para mantê-lo limpo é nunca deixar acumular poeira. Ou seja, sempre que terminar de usar o aspirador, você deve remover o saco e jogar fora todo o pó e sujeiras acumulados na limpeza. Assim, você não guarda nenhuma poeira dentro do aparelho.

Além disso, pelo menos uma vez a cada 15 dias, também é importante fazer uma lavagem mais caprichada do saco coletor. Neste caso, você só precisa lavá-lo com água e sabão, esfregando com as mãos para remover bem todas as sujeiras. Depois de lavar, deixe o saco coletor secando ao sol e só encaixe-o de novo na câmara do aspirador quando ele já estiver seco.

Vale lembrar que nem todos os aspiradores de pó possuem um saco coletor - alguns vêm com uma vasilha de plástico que pode (ou não) ser removida da estrutura. Caso ela seja removível, você pode lavá-la também como água e sabão. Mas caso ela seja fixa na estrutura, o indicado é apenas passar um pano levemente umedecido para retirar bem a poeira.

► **Limpe os filtros com uma escovinha ou pano**

Outro ponto importante é lembrar de limpar os filtros do aspirador de pó. Os que protegem o motor, em especial, não podem ser lavados com água - apenas limpos com uma escovinha ou pano. A estrutura do aspirador em si, inclusive, também não pode ser molhada em hipótese alguma. O ideal é que você use apenas um pano seco ou levemente umedecido para retirar a poeira do interior da câmara (onde fica o saco coletor) e do resto do aparelho.

A maioria dos aspiradores também possui uma pecinha com cerdas macias, que serve para limpar pisos e superfícies mais sensíveis. Essa peça fica encaixada na extremidade do cano e também deve ser limpa com frequência. Isso porque ela costuma acumular cabelos e sujeiras. Para limpá-la, use um pente com dentes largos, que deve ser destinado apenas para isso.

Obs.: Lembre-se também de guardar o aspirador de pó sempre em um local bem limpo e seco. Por ser um equipamento elétrico, ele deve ser conservado com mais cuidado (você pode guardá-lo em uma bolsa própria, por exemplo) e também limpo uma vez por mês, de preferência.

MATERIAIS PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

Quando fala-se em limpeza, por vezes acreditamos que esta é sempre igual. O resultado final até pode ser, que é um ambiente limpo, mas para que este resultado seja alcançado tanto em casa quanto na empresa os caminhos são bastante diferentes.

Começemos por quem executa as tarefas. A limpeza doméstica não envolve grandes dificuldades, não requer conhecimento sobre equipamentos ou produtos, o que se resume em vassoura, rodo pano para limpeza, balde e uma flanela.

Os produtos também são poucos e podem ser adquiridos em um supermercado, sendo observado apenas a qualidade destes.

Enquanto em uma limpeza profissional a quantidade de produtos e equipamentos é variável de acordo com o trabalho que pretende-se realizar. O que passa então a exigir treinamento dos agentes de limpeza e conhecimento sobre os produtos de limpeza e sua utilização.

Não é raro encontrarmos empresa utilizando produtos de limpeza doméstica. A justificativa é sempre a mesma: custo.

Entendemos que a redução de custos é uma questão de sobrevivência nos dias atuais, mas o uso de produtos domésticos para limpeza institucional não gera economia, e se estiver gerando é por que abriu-se mão de outro fator de suma importância para a sobrevivência da empresa: a qualidade.

Vejamos então o porquê: produtos de uso doméstico são de pronto uso, ou seja, não permitem diluição, se forem diluídos corre-se o risco de não realizarem a tarefa para qual foi utilizado.

Outro fato é de que estes produtos são de finalidade para limpeza geral, sendo sua aplicação é limitada a sujidades de baixa complexidade.

A limpeza doméstica é muito mais simples também em relação ao número de usuários, que está limitado aos integrantes da família, e estes ainda cuidam para que o ambiente esteja limpo.

Quando falamos em limpeza profissional, temos um ambiente com alto número de usuários, grande número de ambientes com particularidades própria e infinito número de sujidades, onde são necessários produtos de limpeza seletiva. Podemos citar por exemplo, a existência de oficinas dentro das empresas, que por sua necessidade de reparos tende a sujar de materiais oleosos diversos ambientes da empresa. Em outros ambientes é necessário o tratamento de pisos, que envolve conhecimento de produtos e treinamento para obtenção do resultado desejado.

Quando falamos sobre treinamento, sobre trabalhos e produtos, encontramos ainda, empresas que acreditam que o agente de limpeza não precisa ser qualificado para execução do trabalho profissional. Infelizmente, para quem pensa assim, os resultados estão presentes em todos os locais da empresa, causando a primeira péssima impressão a quem chega para visitantes e clientes, ambientes com aspecto de falta de higiene e sujo.

Deste modo, os produtos de uso doméstico destinam-se ao manuseio de forma esporádica e intermitente, e os de uso institucional são manuseados por profissionais de forma quase constante ao longo da jornada de trabalho.

Os produtos de uso profissional são oferecidos em embalagens maiores; normalmente têm um valor unitário (por peso ou quilo) mais caro, entretanto, devido à maior concentração de ativos, apresenta um melhor custo-benefício, com redução final nos custos.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!